



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

**HISTÓRIA GERAL
OUTUBRO 2024**

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de outubro. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de outubro

Olá, estudante!

Esta é nossa lista de exercícios de História do mês de maio. Leia com atenção os enunciados e as alternativas das questões e atente-se aos textos de apoio e às imagens. Caso tenha dificuldades, pode pedir ajudar para os monitores ou as monitoras.

Bons estudos!

Assuntos abordados neste mês:

Frente 1 - História Geral	Frente 2 - História do Brasil
Idade Contemporânea (Guerra Fria; Revolução Chinesa; Guerra da Coreia;	
Revolução Cubana; Corrida Espacial; Descolonização; Movimento pelos Direitos	Ver lista de História do Brasil
Civis; Guerra do Vietnã; fim da URSS)	

Agora vamos praticar!

Frente 1 - História Geral

1 - (IFPE-PE 2018). A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi um conflito devastador. Além do imenso custo material de uma guerra dessas proporções, o custo humano foi gigantesco: mais de 50 milhões de mortos e mais de 30 milhões de feridos. Qualquer balanço do conflito assusta e inquieta aos que não viveram aqueles tempos de destruição. O horror e a barbárie pareciam a regra. Sobre o mundo no pós-guerra, assinale a alternativa CORRETA.

- A) No intuito de evitar conflitos mais sangrentos, os processos de descolonização aconteceram de forma negociada na Ásia e na África, respeitando-se o princípio da autodeterminação dos povos.
- B) Inúmeros arsenais foram destruídos em nome de uma cultura de paz que se fortaleceu sob a tutela da ONU e de governos mais sensíveis à resolução pacífica dos litígios internacionais.
- C) O período foi marcado pelo armamentismo crescente e pela disputa ideológica entre os blocos formados pelos EUA e pela URSS, oscilando entre momentos de tensão e distensão.
- D) Do ponto de vista das relações internacionais, todos os países se alinharam às duas superpotências (Estados Unidos e União Soviética), obedecendo aos princípios da Guerra Fria.
- E) Assiste-se a uma diminuição da tensão global e a um consequente desenvolvimento econômico marcado pelo consumo, período que, por isso, ficou conhecido como Guerra Fria.

2 - (Unesp-SP 2022).

Gerações inteiras criaram-se à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento, e devastar a humanidade. [...]

A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial.

(Eric Hobsbawm. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**, 1995.)

A contradição entre os dois parágrafos do excerto justifica-se, pois havia

- A) uma retórica belicosa das duas superpotências, mas ambas auxiliaram-se mutuamente na preservação da neutralidade dos países que pertenciam às suas áreas de influência.
- B) discordâncias de ordem política entre Estados Unidos e União Soviética, mas os dois países desenvolveram conjuntamente com a ONU projetos de exploração espacial.
- C) divergências ideológicas entre Estados Unidos e União Soviética, mas os dois países unificaram seus serviços de inteligência e mantiveram estreita colaboração diplomática.
- D) tensões entre os setores militares dos Estados Unidos e da União Soviética, mas os dois países obedeciam às determinações e decisões pacifistas da OTAN e do Pacto de Varsóvia.
- E) um clima de contínuo medo, mas as duas superpotências evitaram tomar decisão que pudesse provocar um conflito bélico direto e concreto.

3 - (URCA-CE 2019).

“Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) a história desse período foi reunida sob

um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constate confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chama da ‘Guerra Fria’”.

(HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos** - o breve século XX 1914-1991, p. 223).

Sobre a Guerra Fria considere apenas as afirmativas corretas:

I - As armas nucleares deram a tônica desse período, figurando como ameaças constantes entre as duas superpotências, embora quase sempre sem a intenção de cumpri-las.

II - Esse período é marcado pelo envolvimento dos Estados Unidos e União Soviética em diversas conflitos regionais nos quais, estes financiavam grupos e ações locais numa disputa territorial, exemplo disso, foi o apoio dos EUA à implantação das Ditaduras na América Latina.

III - O conflito entre as duas potências tinha o caráter meramente econômico uma vez que, ideologicamente, suas posições eram bastante semelhantes.

IV - A Crise dos Mísseis Cubanos, também conhecida como a Crise de Outubro, marcou um acirrado conflito entre EUA e URSS, que desencadeou a Revolução Cubana e fez de Cuba o primeiro país Comunista no Caribe.

V - A Guerra Fria perdurou até início dos anos 2000 quando, o ataque das Torres Gêmeas em 2001, projetou no cenário um novo problema político relacionados aos ataques terroristas e o rearranjo na geopolítica mundial entre oriente e ocidente.

São corretas:

A) Somente a opção I

B) As opções I e II

C) As opções II, IV e V

D) As opções II e V

E) As opções III e IV

4 - (UERJ-RJ 2019).



Adaptado de thinglink.com.

O cartaz acima foi utilizado como instrumento de propaganda do Plano Marshall, principal iniciativa dos Estados Unidos para a reconstrução dos países aliados após a Segunda Guerra Mundial.

Considerando a imagem e seu contexto histórico, um objetivo do governo estadunidense ao implementar esse plano foi:

- A) estatizar o setor industrial continental
- B) estabelecer o mercado comum europeu
- C) consolidar o bloco geopolítico ocidental
- D) preservar o interesse colonial metropolitano

5 - (UERJ-RJ 2017).



QUINO

Toda a Mafalda, 2003.

Publicados originalmente na Argentina, entre os anos de 1964 e 1973, os quadrinhos da Mafalda expressavam o olhar de seu autor sobre os acontecimentos da época.

Considerado aquele contexto geopolítico, a tirinha acima faz referência à seguinte estratégia característica das grandes potências da época:

- A) formação de áreas de influência
- B) constituição de blocos de comércio
- C) integração de mercados de consumo
- D) estabelecimento de colônias de exploração

6 - (UNAMA-PA 2013). A Guerra Fria foi marcada por vários episódios, dentre os quais a guerra da Coreia. Sobre a Guerra da Coreia é correto afirmar que

A) após uma colonização de mais de meio século, durante a Segunda Guerra Mundial, o líder comunista Ho Chi Minh organizou um movimento de emancipação da região, o que resultou em uma longa guerra envolvendo vários países europeus capitalistas contrários ao regime comunista.

B) iniciou o conflito após a URSS ter instalado, nesse país, mísseis nucleares objetivando atingir o Japão, o que motivou a entrada dos EUA no conflito, pois desde o final da Segunda Guerra Mundial, os norte-americanos adotaram uma política de apoio financeiro e militar ao Império do Sol nascente.

C) os EUA utilizaram pela primeira vez em uma guerra as chamadas bombas de napalm, que provocaram a devastação pelo fogo das florestas e a morte por asfixia de milhares de coreanos, o que gerou no próprio EUA manifestações contrárias à guerra, entre as quais, o movimento hippie.

D) após a derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial, a URSS e os EUA ocuparam o referido país coreano. Os EUA ocuparam o sul e a URSS, o norte, passando a travar um combate sangrento que durou por um período de vários anos e dividiu a região em Coreia do Norte comunista e Coreia do Sul capitalista, divisão mantida até a atualidade.

7 - (UEMA-MA 2021).



“Então você lê livros, hein?” Cartum de Herblock no **Washington Post**, 24/04/1949.

<https://www.loc.gov/rr/print/swann/herblock/images/s03399u.jpg>

O período dos anos 1950, nos Estados Unidos, é marcado pela Guerra Fria, momento que surgiu também o Macarthismo, influenciado pelas ideias do senador Joseph McCarthy. Esse período está retratado na charge.

Os elementos fundamentais dessa política dos Estados Unidos dos anos 50 são indicados na seguinte opção:

A) a consolidação das liberdades democráticas, a revolução cultural (Contracultura), o aumento do número de sindicatos, fortalecedores dos trabalhadores.

B) a corrida armamentista e espacial à Lua, o movimento hippie pelas liberdades, o ataque da Baía dos Porcos, em Cuba, adversário histórico do governo.

C) a política do New Deal, a luta pelos direitos das mulheres, a Guerra do Vietnam, na Ásia, inimigo político do Estado norte-americano.

D) o desrespeito aos direitos civis, o combate ao comunismo, a perseguição a funcionários públicos e a artistas, considerados perigosos.

E) o envolvimento na Segunda Guerra Mundial, o desenvolvimento das técnicas de espionagem contra a União Soviética, o fortalecimento dos regimes fascista e nazista.

8 - (URCA-CE 2022). Gamal Abdel Nasser governou o Egito entre 1954 e 1970, ano de sua morte. É reconhecido por ser protagonista do movimento dos não-alinhados e pelo pan-arabismo. Sobre estes movimentos, marque a alternativa correta:

A) O movimento dos não-alinhados defendia a política de colonização da África. O pan-arabismo buscava uma política de reconhecimento do Estado de Israel.

B) O movimento dos não-alinhados buscava aprofundar as ideias de Mahatma Gandhi. O pan-arabismo procurava conciliar a ideologia do arabismo com os preceitos de Gandhi.

C) O movimento dos não-alinhados buscava aproveitar os impasses entre os Estados Unidos e a aliança entre a França e Reino Unido, para obter vantagens. O pan-arabismo buscava a convivência pacífica entre os países do bloco.

D) O movimento dos não-alinhados propunha a criação de uma nova organização mundial e a saída de seus países da ONU. O pan-arabismo procurava defender uma política unificada sobre a questão do petróleo.

E) O movimento dos não-alinhados defendia a posição de neutralidade em relação aos dois blocos existentes, durante o período da Guerra Fria. O pan-arabismo defendia a união de todos os países de maioria árabe, baseados em preceitos nacionalistas e seculares.

9 - (PUC-Rio - RJ 2016). Em outubro de 1956, teve início a crise do Canal de Suez em torno dos interesses de ingleses, franceses e israelenses na região. Sobre esse evento é **INCORRETO** afirmar que:

A) a nacionalização do Canal de Suez pelo governo egípcio, liderado por Gamal Abdel Nasser, foi um dos fatores que desencadearam o conflito.

B) americanos e soviéticos foram contrários às ações de franceses, ingleses e israelenses impondo limites à posição desses países na região.

C) o Egito foi derrotado militarmente, e o Canal de Suez foi reaberto à navegação internacional sob administração dos países vencedores.

D) a Crise de Suez esteve relacionada com a situação política interna do Egito que, nesse momento, vivia um forte nacionalismo anti-imperialista.

E) ao fim do conflito, tropas da ONU foram enviadas para garantir a paz na região, inclusive com a presença de brasileiros nesta missão internacional.

10 - (UFMS-MS 2018). A Revolução Cubana, liderada por Fidel Castro, foi um movimento de resistência com vistas a:

- A) Instaurar uma nova ditadura, desta vez comunista, que pudesse cortar as relações amigáveis com os Estados Unidos e incentivar a produção de fuzis para os soviéticos.
- B) Manter o mesmo estado de coisas no país, sem avanços sociais significativos, como a erradicação do analfabetismo ou a melhoria na assistência à saúde do povo cubano.
- C) Destituir o ditador Fulgencio Batista, cuja ditadura foi marcada por corrupção, violência e aproximação com os Estados Unidos.
- D) Apoiar o ditador Fulgencio Batista, garantindo que não houvesse um golpe de estado por parte de forças revolucionárias pacíficas.
- E) Acabar com o domínio haitiano sobre Cuba.

11 - (UFSC-SC 2018).

O ESTADO DE S. PAULO
JULIO MESQUITA (1881 - 1971)
ANO LXXXIII TERÇA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1962 N.º 26.847 JORNAL REGISTRO Nº 10.370 MARCELENO BITTNER

Kruchev retira os foguetes de Cuba

A troca de mensagens entre Kennedy e Kruchev resolveu a grave crise internacional

A mensagem de Kruchev

Investigação

Lendo o "Pravda"

é do seu INTERESSE conhecer o novo modelo Telespark

aplique também suas economias em Debêntures da Duca!

Como resultado do episódio em destaque na capa do jornal **O Estado de São Paulo** de 1962, conhecido como a Crise dos Mísseis, a conjuntura política e econômica mundial sofreu diversas transformações, especialmente com o fim da URSS em 1991. Sobre esse período histórico, é correto afirmar que:

01. na década de 1950, durante o governo ditatorial de Fulgencio Batista, a estrutura social e econômica de Cuba era comandada por uma elite latifundiária, submissa aos interesses estadunidenses.

02. em 1962, a instalação de uma base para lançamentos de mísseis nucleares em Cuba pelo governo soviético gerou um clima de insegurança pelo risco iminente de uma nova grande guerra mundial.

04. a Revolução Cubana (1959) colocou em prática várias medidas de grande impacto, como a reforma agrária e a privatização de empresas e de bancos, fato que contava com o apoio incondicional do governo dos Estados Unidos.

08. a implantação de uma república socialista em Cuba foi um caso singular no contexto da Guerra Fria, já que formava a única área de influência soviética fora da Europa.

16. o macarthismo, política desenvolvida durante os anos 1960, defendia a liberdade de expressão e o fim das perseguições e das disputas ideológicas nos Estados Unidos.

32. apesar das divergências ideológicas evidentes, Estados Unidos e União Soviética realizavam constantes trocas de informações e de tecnologias por meio de congressos científicos que tratavam de temas como armamentos nucleares e projetos espaciais.

RESPOSTA (SOMATÓRIA DAS AFIRMATIVAS COR)

12 - (ENEM 2018).

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imensa hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos - e depois com seus herdeiros russos - por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço.

PADURA, L. Cuba e os russos. **Folha de São Paulo**, 19 jul. 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo (a)

- A) busca da neutralidade política.
- B) estímulo à competição comercial.
- C) subordinação à potência hegemônica.
- D) elasticidade das fronteiras geográficas.
- E) compartilhamento de pesquisas científicas.

13 - (ENEM 2020).

Diante da unidade e da militância dos negros, o governo nacionalista decidiu aplicar medidas reacionárias e repressivas - interdição do direito à reunião, vigilância e perseguição policiais, dissolução dos partidos políticos, tortura, prisão domiciliar e encarceramento de militantes.

CHANAIWA, D. A África austral. In: MAZRUI, A.; WONDJI, C. (Org.). **História geral da África: África desde 1935**. Brasília: Unesco, 2010.

A atuação do Estado sul-africano na década de 1950, como descrita, indica que seus dirigentes buscavam

- A) bloquear as manifestações violentas dos bôeres.
- B) atender às disposições jurídicas internacionais.
- C) suprimir as organizações dissidentes atuantes.
- D) fomentar as divisões étnicas da oposição.
- E) aliciar as lideranças tribais nativas.

14 - (UFSC-SC 2020).



Disponível em: <http://s3-sa-east-1.amazonaws.com/descomplica-blog/wp-content/uploads/2015/09/resumo-4.jpeg>. Acesso em: 11 out. 2019.

Em agosto de 1961, foi construído o Muro de Berlim, que se tornou um símbolo da Guerra Fria e do mundo bipolarizado. Em 9 de novembro de 1989, após uma série de problemas, especialmente de natureza econômica e política no bloco soviético, o muro foi derrubado.

Em relação ao Muro de Berlim e seu contexto histórico, é correto afirmar que:

01. a sua construção foi uma decisão tomada pelos Aliados logo após o término da Segunda Guerra Mundial, visto que em torno de 3,5 milhões de alemães haviam fugido de Berlim Oriental para o lado ocidental.

02. a bipolaridade capitalismo *versus* socialismo marcou o quadro geopolítico internacional após a Segunda Guerra Mundial, e o Muro de Berlim não apenas dividiu a cidade como se tornou o ícone da divisão ideológica de dois blocos políticos antagônicos.

04. a população da parte oriental de Berlim, sob a influência soviética, não conseguia ter acesso a bens de consumo e alimentos costumeiros da parte ocidental, sob influência britânica, francesa e norte-americana.

08. a queda do muro em 9 de novembro de 1989 foi uma evidência de que a economia neoliberal, praticada na Europa naquele momento, passava por profunda crise e precisava incorporar os milhões de possíveis novos consumidores ao mercado.

16. o final da Guerra Fria, simbolizado pela queda do Muro de Berlim, trouxe significativas mudanças políticas e econômicas ao cenário internacional, como o surgimento de novos países e a intensificação de uma economia globalizada.

32. as disputas inerentes à Guerra Fria fizeram com que tanto o lado ocidental quanto o lado oriental de Berlim se desenvolvessem igualmente em termos de infraestrutura, o que facilitou a reunificação e garantiu a homogeneidade arquitetônica da cidade.

64. a queda do Muro de Berlim e a reunificação da Alemanha possibilitaram uma Nova Ordem Internacional, marcada pela unidade de outros territórios, especialmente nos Bálcãs.

RESPOSTA (SOMATÓRIA DAS AFIRMATIVAS COM)

15 - (Cáspér Líbero-SP 2018).

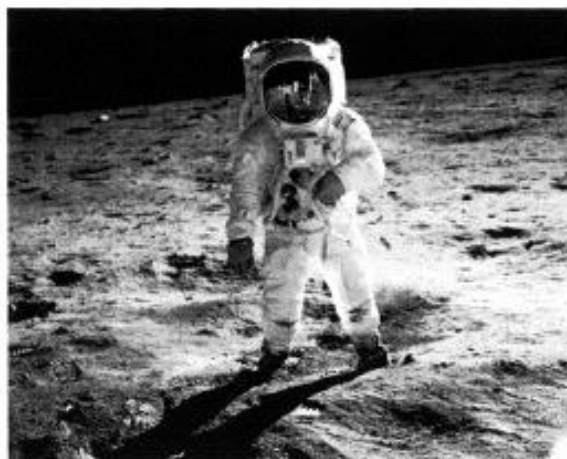


Imagem extraída de: <https://images.nasa.gov/details-6900952.html> (18/08/2018).

A foto mostra o astronauta Edwin Aldrin na superfície da lua, em 1969. A missão Apoio 11, da qual Edwin Aldrin fazia parte, consolidou os esforços americanos na chamada “corrida espacial” e concretizou a imagem de superioridade do programa espacial dos Estados Unidos frente ao soviético. Podemos afirmar que a “corrida espacial” foi motivada pela:

- A) alternativa de conquistar o maior número de pontos estratégicos no espaço, devido ao perigo iminente de uma guerra nuclear.
- B) necessidade de demonstrar a superioridade e as potencialidades dos modelos de estado e sociedade professados pelas duas superpotências mundiais da época, EUA e U.R.S.S.
- C) necessidade de consolidar uma maior rede de comunicação, principalmente, no intuito de monitorar e controlar os inimigos.
- D) vaidade dos cientistas soviéticos e americanos, cujos reais desejos eram provar suas habilidades técnico-científicas para o transporte e exploração espacial.
- E) previsão de guerra nuclear, impulsionando os blocos socialista e capitalista a buscarem novos pontos de habitação fora do planeta Terra.

16 - (Unifenas-MG 2017). A pílula anticoncepcional foi comercializada pela primeira vez em 1960, nos Estados Unidos. Atualmente, milhões de mulheres, em todo o mundo, utilizam a pílula oral como método anticoncepcional. No Brasil, a pílula anticoncepcional foi comercializada pela primeira vez em 1961.

A década de 1960 foi marcada em vários países por lutas e mobilizações da sociedade civil por mais direitos. Nesse sentido, a pílula anticoncepcional tornou-se um símbolo

- A) da luta das operárias por mais direitos.
- B) da reivindicação do direito de voto das mulheres.
- C) da emancipação feminina.
- D) da conquista do direito ao divórcio.
- E) da garantia do direito ao trabalho feminino.

17 - (ENEM 2018).

Figura 1



Disponível em: www.thehenryford.org. Acesso em: 3 maio 2018.

Figura 2



Disponível em: www.abc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o

(a)

- A) impacto do medo da corrida armamentista.
- B) democratização do acesso à escola pública.
- C) preconceito de gênero no transporte coletivo.
- D) deflagração do movimento por igualdade civil.
- E) eclosão da rebeldia no comportamento juvenil.

18 - (PUC-SP 2017).

“Pobreza, discriminação, segregação, linchamento e violência policial - tudo isso caracterizava a vida dos negros dos Estados Unidos nos anos 50. Aproveitando as mensagens de liberdade e prosperidade do discurso oficial e apoiados por seus aliados brancos, negros de todo o país, tanto dos estados outrora escravistas do sul quanto dos do norte, construíram o mais importante movimento da história dos Estados Unidos, o ‘Movimento por Direitos Civis’. Conferindo à palavra ‘liberdade’ um novo sentido de igualdade e reconhecimento de direitos e oportunidades, conseguiram mudar as relações raciais, políticas e sociais nos Estados Unidos, inspirando outros americanos a lutar pelos seus direitos.”

Sean Purdy. “O outro sonho americano”. In.: **História Viva**, nº 54, abril de 2008.

Entre as vertentes que compuseram o movimento citado no texto, é correto citar

- A) a mobilização pacifista contra a Guerra do Vietnã e a luta de Malcolm X pela conversão dos negros ao catolicismo.
- B) o princípio de resistência não violenta de Martin Luther King e a proposta de ação direta e autodefesa de Malcolm X.
- C) a defesa da plena harmonia entre brancos e negros dos Panteras Negras e o projeto de evangelização dos negros de Martin Luther King.
- D) o esforço de prestar assistência às comunidades que os Panteras Negras oprimiam e a rejeição das políticas segregacionistas pela Ku Klux Klan.

19 - (Unesp-SP 2023).

Nenhum grupo de mulheres brancas conheceu melhor a diferença entre seu próprio status e o status das mulheres negras do que o grupo de mulheres brancas politicamente conscientes e ativistas na luta pelos direitos civis. Ainda assim, várias dessas mulheres deslocaram-se das lutas pelos direitos civis para as lutas pela libertação da mulher e lideraram um movimento feminista em que suprimiram e negaram a consciência sobre as diferenças que viram e ouviram. Elas entraram para o movimento feminista apagando e negando a diferença, sem pensar em raça e gênero juntos, mas eliminando raça do cenário.

Ao abordar aspectos do Movimento pelos Direitos Civis nos Estados Unidos da década de 1960, o excerto

A) aponta o insucesso das reivindicações de igualdade de raça e gênero e a persistência de padrões históricos de desigualdade na sociedade norte-americana.

B) lamenta a ausência de uma história de mobilizações feministas e negras e de uma disposição das mulheres brancas para atuar em defesa das conquistas de direitos sociais.

C) identifica a ocorrência em paralelo de ações afirmativas das mulheres e dos negros e a falta de conexão entre esses dois campos de reivindicação de direitos.

D) caracteriza a mudança radical por que passou a sociedade norte-americana no período e o nascimento de interconexões entre os movimentos negro e feminista.

E) enfatiza a importância da estratégia política do ativismo feminista e sua influência sobre as mobilizações posteriores de reivindicação de direitos da população negra.

20 - (UEM-PR 2020). Sobre o contexto histórico dos regimes militares da América Latina, surgidos nas décadas de 1960 e 1970, assinale o que for correto.

01. No Chile, após a violenta repressão dos primeiros anos, o regime de Augusto Pinochet adotou inúmeras medidas liberais para reorganizar a economia, tais como a promoção da privatização dos setores estatizados no governo anterior e o aumento do ingresso do capital estrangeiro no país.

02. A instauração de regimes militares na América Latina está relacionada ao contexto das disputas políticas e ideológicas que marcaram a Guerra Fria.

04. Na Argentina, após a morte do presidente Juan Domingo Perón e a posse da vice-presidente Isabel Perón, os militares deram um golpe e ocuparam o poder, caracterizando o período como um dos mais violentos da história argentina.

08. A Revolução Sandinista, no Equador, instaurou o regime militar na região, com o objetivo de sufocar os movimentos guerrilheiros locais, e contou com o apoio dos Estados Unidos.

16. Os Estados Unidos criaram a Aliança para o Progresso, um programa político de apoio aos países latino-americanos, que facilitava investimentos e empréstimos utilizados, dentre outras ações, para modernizar e aumentar as forças de segurança desses países contra a ameaça socialista.

21 - (UECE-CE 2020). Em abril de 1966, Mao Tsé Tung declarou a necessidade de banir da China os intelectuais dissidentes e suas ideias, porque muitas autoridades do próprio Partido Comunista protegiam aqueles que divergiam, bem como outros inimigos de classe. Essas pessoas eram definidas como “pessoas que estavam no poder, mas que seguiam a estrada capitalista”. Assim, Mao Tsé Tung, lançou formalmente a campanha

- A) de neutralização da oposição, conhecida como Revolução Cultural.
- B) de expulsão dos ingleses da cidade de Hong Kong, por considerá-los traidores da Revolução.
- C) de destruição da política ideológica divulgada pelo jornal Diário do Povo.
- D) de contenção dos excessos da Guarda Vermelha na proteção do regime maoísta.

22 - (Unicamp-SP 2011).

Para muitos norte-americanos, Vietnã é o nome de uma guerra, não de um país. Os vietnamitas parecem figuras sombrias, sem nome nem rosto, vítimas desamparadas ou agressores cruéis. A história começa apenas quando os Estados Unidos entram em cena.

(Adaptado de Marvin E. Gettleman et. alli. (Ed.). **Vietnam and America: a documented history.** New York: Grove Press, 1995, p. xiii.)

Esse desconhecimento dos norte-americanos quanto a seus adversários na Guerra do Vietnã pode ser relacionado ao fato de os norte-americanos

- A) promoverem uma guerra de trincheiras, enquanto os vietnamitas comunistas movimentavam seus batalhões pela selva. Contando com um forte apoio popular, os Estados Unidos permaneceram por anos nesse conflito, mas não conseguiram derrotar os vietnamitas.
- B) invadirem e ocuparem o território vietnamita, desmantelando os batalhões comunistas graças à superioridade americana em treinamento militar e armamentos. Apesar do apoio popular à guerra, os Estados Unidos desocuparam o território vietnamita.

C) desconhecerem as tradições dos vietnamitas, organizados em torno de líderes tribais, que eram os chefes militares de seus clãs. Sem ter um Estado como adversário, o conflito se arrastou e, sem apoio popular, os Estados Unidos acabaram se retirando.

D) encontrarem grande dificuldade em enfrentar as táticas de guerrilha dos vietnamitas comunistas, que tinham maior conhecimento territorial. Após várias derrotas e sem apoio popular em seu próprio país, os Estados Unidos retiraram suas tropas do Vietnã.

22 - (UFSC-SC 2019).

Na Alemanha, sob a liderança de Rudi Dutschke, basicamente contra o rolo compressor ideológico do capitalismo em sua versão Guerra Fria. No Brasil, o alvo foi previsivelmente o regime militar. Mas só a França poderia na época detonar reflexões difusas em escala planetária. Marshall MacLuhan era canadense, Theodor Adorno e Herbert Marcuse, alemães, Mao Tse Tung, chinês, e Freud, austríaco. O liquidificador parisiense era, porém, o único capaz de processar esse conjunto heterogêneo de ideias para produzir algo, em essência, libertário (“É proibido proibir”, dizia outra pichação). Não foi uma revolução no sentido próprio da palavra. Os estudantes de Nanterre e da Sorbonne estavam desarmados, não apelaram para táticas de guerrilha urbana e, em definitivo, não pensaram em tomar o poder das mãos de De Gaulle.

Folha de São Paulo, quinta-feira, 30 dez. 1999, Caderno Especial, p. 8. Disponível em:

<https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14479&anchor=670691&origem=busca&pd=df9b541541f87bbcb5ab9741bf62589a> e

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/especial/dezdias/re07.htm>. Acesso em: 5 maio 2018.

Sobre o texto acima, o movimento de Maio de 1968 e seus desdobramentos, é correto afirmar que:

01. em plena Guerra Fria, o movimento de Maio de 1968 não se limitou à Europa Ocidental, seus reflexos também atingiram países pertencentes ao Bloco Soviético, onde os jovens clamavam por liberdade e democracia.

02. apesar da amplitude dos movimentos estudantis iniciados na França em 1968, seus ideais não tiveram impactos no Brasil, onde a juventude estava respaldada pelos princípios democráticos do governo de João Goulart.

04. a partir de uma onda de debates no meio universitário francês, muitos foram os eventos que seguiram, como ocupações, assembleias e protestos de rua, rapidamente transformados em enfrentamentos abertos com a polícia.

08. as principais referências políticas, intelectuais e culturais dos estudantes e ativistas envolvidos nos movimentos de Maio de 1968 permitiram-lhes realizar uma crítica ao sistema capitalista diferente das posições políticas revolucionárias da época.

16. a maior parte dos estudantes e dos trabalhadores envolvidos nesses movimentos estava conectada à ideia de construção de uma política de direita, baseada nas ideias de liberdade idealizadas pelo capitalismo americano.

32. Maio de 1968 foi um movimento revolucionário dos estudantes universitários franceses que ambicionavam derrubar o governo do general Charles De Gaulle e aliar a França ao Bloco Socialista Soviético.

64. apesar da referência a personalidades de várias partes do planeta, os efeitos culturais da revolta de Maio de 1968 se limitaram à França devido à capacidade de aglutinação cultural existente em Paris.

RESPOSTA (SOMATÓRIA DAS AFIRMATIVAS CORRETTAS)

23 - (UFSC-SC 2019). A partir da segunda metade do século XX, diversos movimentos de resistência à dominação europeia ganharam força nos continentes africano e asiático. Considerando isso, é correto afirmar que:

01. as políticas pacifistas defendidas por Portugal desde o século XIX contribuíram para que as antigas colônias lusitanas na África, como Angola e Moçambique, se transformassem nos primeiros países do continente.

02. na década de 1950, em meio aos processos de independência na África e na Ásia, representantes de diversos países se reuniram em Bandung, na Indonésia, para obter uma posição independente em um mundo polarizado entre as duas potências mundiais: os EUA e a URSS.

04. o processo de independência nas antigas colônias africanas seguiu uma tendência pacifista e permitiu a valorização cultural e a participação política efetiva das diversas etnias na construção dos novos países.

08. os domínios do Império Turco Otomano na região do Oriente Médio foram impulsionados após a Segunda Guerra Mundial com a assinatura do Tratado de Sèvres e o estabelecimento de uma política em defesa do fortalecimento do sionismo.

16. o Apartheid (que significa “separação”), instituído na África do Sul em 1948, foi uma política segregacionista que impedia que os negros possuíssem terras, participassem da vida política, tivessem acesso às áreas ou aos serviços restritos apenas aos brancos (como praias, ônibus, escolas etc.), além de proibir o casamento entre negros e brancos.

32. após a Segunda Guerra Mundial, com a crise econômica na Grã-Bretanha e o aumento da pressão popular, os movimentos que defendiam a independência da Índia ganharam popularidade em todo o mundo e a independência foi obtida em 1947.

64. a partir da segunda metade do século XX, a progressiva redução do domínio britânico no Oriente Médio efetivou a política de autodeterminação dos povos e a construção de novos estados nacionais homogêneos e solidamente independentes em relação às grandes potências mundiais.

RESPOSTA (SOMATÓRIA DAS AFIRMATIVAS CORRE)

24 - (PUC-SP 2017).

“Virou-se para Teoria. Este ainda não dormia. Sem Medo segredou-lhe:

- O que conta é a ação. Os problemas do Movimento resolvem-se, fazendo a ação armada. A mobilização do povo de Cabinda faz-se desenvolvendo a ação. Os problemas pessoais resolvem-se na ação. Não uma ação à toa, uma ação por si. Mas a ação revolucionária. O que interessa é fazer a Revolução, mesmo que ela venha a ser traída.”

Pepetela. **Mayombe**. São Paulo: Leya, 2013, p. 237.

O trecho, extraído de um romance angolano, refere-se à luta do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), na década de 1970, pela independência de Angola. Nessa obra de ficção, aparecem diversos temas presentes nesse conflito. Entre eles,

A) a impossibilidade de saídas negociadas, as divergências entre os vários grupos que lutavam contra a colonização portuguesa, o personalismo de algumas lideranças.

B) o apoio da comunidade internacional à independência angolana, a articulação da luta das várias tribos, a preocupação dos portugueses com reformas políticas e sociais.

C) o temor do povo angolano face à ameaça de invasão estrangeira, o diálogo ininterrupto com os representantes portugueses, o abandono da luta armada.

D) a aliança da guerrilha angolana com os fascistas portugueses, a ampla mobilização popular em favor da emancipação política, a unidade dos grupos em luta.

25 - (UFRGS-RS 2016). Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes à Revolução dos Cravos em Portugal.

- () Uma das metas do movimento revolucionário foi a defesa da continuidade do regime salazarista, então vigente e no poder desde 1933.
- () A Revolução foi um movimento eminentemente civil de oposição ao Estado Novo português, e não contou com apoio algum das Forças Armadas do país.
- () Uma das suas consequências foi o fim da Guerra Colonial na África e a evacuação das tropas portuguesas de Angola e Moçambique.
- () A Revolução, com inclinação socialista, buscava depor o Estado Novo português e instaurar um regime democrático no país.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) F - V - V - F.
- B) V - V - F - F.
- C) V - F - V - F.
- D) F - F - V - V.
- E) F - V - F - V.



Retirada da última estátua equestre do General Francisco Franco, na cidade de Santander, na Espanha, em 18 de dezembro de 2008.

Em 2007, na Espanha, aprovou-se uma lei que possibilitou indenizar vítimas da Guerra Civil (1936-1939) e do governo de Francisco Franco (1939-1975). A ação retratada na fotografia também é decorrente dessa lei.

No contexto das denúncias e apurações acerca dos crimes cometidos pelo governo franquista, a retirada da estátua equestre está associada à seguinte proposta:

- A) rejeição da história política
- B) reforço da identidade nacional
- C) redistribuição do patrimônio cultural
- D) redimensionamento da memória social

27 - (URCA-CE 2020).

“Entre o Irã e a Espanha existem grandes diferenças. O fracasso do desenvolvimento econômico impediu que se formassem, no Irã, a base social de um regime liberal, moderno, ocidentalizado. Formou-se, em compensação, um imenso impulso popular, que explodiu este ano: ele atropelou os partidos políticos em via de reconstituição; acabou por jogar milhões de homens nas ruas de Teerã contra as metralhadoras e os tanques.

E não se gritava somente “para a morte o xá”, mas também “islã, Islã, Khomeyni, nós o seguiremos”. E, mesmo, Khomeyni para rei”

(FOUCAULT, Michel. “Com o que Sonham os Iranianos?”. IN: FOUCAULT. **Ditos e Escritos**, (v. VI). Repensar a Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.). O substrato acima foi retirado de um artigo publicado por Michel Foucault no **Le Nouvel Observateur**, n. 727, 16-22 de outubro de 1978.

Podemos dizer corretamente sobre o acontecimento analisado por Foucault que se trata:

- A) do movimento que destituiu do poder iraniano o aiatolá Khomeini, fundador da República Islâmica do Irã, instituída em 1973 com a alta dos preços do Petróleo dos países da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo);
- B) da instituição da monarquia iraniana, que tinha à frente o megalomaniaco aiatolá Khomeini com a pretensão de dominar a Ásia Ocidental com um poder absoluto e uma polícia secreta infiltrada nos países da região;
- C) da revolução iraniana resultante da pobreza no campo e nas cidades do país, gerada pela reforma agrária feita pelo Xá Reza Pahlevi que acabou com o agro comércio no Irã;
- D) da revolução iraniana liderada pelo Aiatolá Khomeyni que melhorou as condições de vida das mulheres garantindo-lhes igualdade de direitos com os homens, acesso à educação e saúde públicas.
- E) da revolução iraniana que levou à derrubada do Xá Reza Pahlevi que tinha como base de governo e de projeto econômico o sólido apoio dos Estados Unidos e as riquezas petrolíferas do país.

28 - (Unicamp-SP 2020).

A catástrofe de Tchernóbil (1986) foi o mais grave desastre tecnológico do século XX. As explosões lançaram na atmosfera diversos elementos radioativos. Hoje, uma em cada cinco pessoas nas fronteiras da Bielorrússia vive em território contaminado. Em consequência da ação constante de pequenas doses de radiação, a cada ano, cresce no país o número de doentes de câncer, de deficientes mentais, de pessoas com disfunções neuropsicológicas e com mutações genéticas.

(Adaptado de Svetlana Aleksievitch, **Vozes de Tchernóbil**, São Paulo: Companhia das Letras, 199, p. 10)

A partir do documento acima e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) A construção da Central Elétrica Atômica de Tchernóbil ocorreu em um momento de embate da URSS com o mundo ocidental capitalista. Tendo em vista que os elementos lançados ao

ambiente têm tempos de meia-vida curtos, novas tecnologias químicas conseguiram sanar os danos ambientais e humanos gerados pelo acidente.

B) O acidente de Tchernóbil é um marco do desmantelamento da URSS. O acidente gerou danos ambientais e humanos que não foram solucionados até hoje, uma vez que os elementos lançados ao ambiente têm tempos de meia-vida longos.

C) O acidente de Tchernóbil é um marco do fortalecimento da URSS. Ele gerou danos ambientais e humanos que não foram solucionados até hoje, uma vez que os elementos lançados ao ambiente têm tempos de meia-vida longos.

D) A construção da Central Elétrica Atômica de Tchernóbil ocorreu em um contexto de expansão das relações da URSS com a Coreia do Norte e a China. Tendo em vista que os elementos lançados ao ambiente têm tempos de meia-vida curtos, novas tecnologias químicas conseguiram sanar os danos ambientais e humanos gerados pelo acidente.

29 - (UFSC-SC 2023 - ADAPTADA).

Estímulo de Moscou contra o Pacto do Atlântico

Classificada, dessa maneira, a Conferência Cultural e Científica pró-Paz Mundial, que se realizará, amanhã, em Nova York

Diário de Notícias. Rio de Janeiro, 24 mar. 1949.

O Departamento de Estado [dos EUA] considera a Conferência Cultural e Científica Pró-Paz Mundial, que se inicia sexta-feira em Nova York, como uma entre as muitas tentativas de Moscou de estimular a oposição ao Pacto do Atlântico Norte e de conseguir outros fins soviéticos. Em círculos oficiais diz-se que esta foi a razão de o governo haver impedido que 11 delegados da Europa e da América do Sul, inclusive o pintor brasileiro Cândido Portinari, entrassem no país.

Disponível em: [Diario de Noticias \(RJ\) - 1940 a 1949 - DocReader Web \(bn.br\)](https://www.docreader.com.br/ufsc-sc-2023-29). [Adaptado].

Acesso em: 6 set. 2022.

Sobre o episódio descrito na notícia e os seus contextos e desdobramentos históricos, é correto afirmar que:

01. o Pacto do Atlântico mencionado na notícia refere-se à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), uma aliança entre países capitalistas criada em 1949 para se opor militarmente à URSS.

02. a Guerra da Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, teve seu estopim com a formalização do ingresso da Ucrânia na OTAN, levando a Rússia a invadir o país.

04. a OTAN esteve presente durante toda a Guerra Fria e encerrou suas operações com a dissolução da União Soviética, em 1991.

08. a criação da OTAN aconteceu como reação ao Pacto de Varsóvia, aliança militar entre os países do bloco soviético.

32. o Plano Marshall, de 1947, tinha como objetivo ajudar economicamente a Europa capitalista do pós-guerra de modo a impedir a expansão do socialismo no continente.

RESPOSTA (SOMATÓRIA DAS AFIRMATIVAS COR)

30 - (UECE 2021 - CE). O fundamentalismo islâmico é um fenômeno originado como consequência das mudanças geopolíticas ocorridas após as duas guerras mundiais e devido à política externa adotada pelos EUA e pela URSS durante a Guerra Fria. Assinale a opção cujo evento descrito NÃO se relaciona com o fundamentalismo islâmico.

A) Apoio financeiro dos EUA, através da CIA, aos mujahedins que lutaram contra os soviéticos e, depois, formaram o Talibã, que dominou e governou o Afeganistão até 2001.

B) Ação da Al-Qaeda contra alvos civis e militares pelo mundo, inclusive nos EUA, mesmo após anos de ajuda financeira estadunidense no Afeganistão.

C) Revolução do Irã, em 1979, por meio da qual a monarquia do Xá Reza Pahlevi foi substituída por uma república islâmica liderada por religiosos, os aiatolás.

D) Primavera Árabe, que varreu o Norte da África e o Oriente Médio, transformando em ditaduras países democráticos como Líbia e Síria.